



ATA DA 42ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO MÉDIO JAGUARIBE

Aos 14 (quatorze) dias do mês de novembro do ano de dois mil e quatorze, das 9:00 às 13:00 horas, estiveram reunidos no Auditório do Núcleo Administrativo do Complexo Castanhão – DNOCS, no município de Alto Santo, os representantes das instituições membros do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Médio Jaguaribe, a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte pauta: 1. Abertura; 2) Palestra com o tema “Tecnologias no uso racional da água no Semiárido, palestrante: Dr. Porfírio Sales Neto (FUNCEME); 3) Situação dos reservatórios da Bacia do Médio Jaguaribe no ano de 2014, palestrante: Hermilson Barros (COGERH Limoeiro do Norte); 4) Apresentação das Instituições: - Fundação Dr. Ozanan Monteiro; - Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Solonópole (SAAE); 5) Encaminhamentos/Informes. Estiveram presentes: A Srta. Flaviana Guimarães de Lima – Instituto Regional de Desenvolvimento Sustentável de Semi-Árido – IRDSS Tab. Do Norte; o Sr. Max Carrieri Guedes Monteiro e a Sra. Sandra Helena Nogueira Pinheiro – Fundação Dr. Ozanan Monteiro – Solonópole; o Sr. Joaquim Cleudo Nogueira – FADIP – Irapuan Pinheiro; o Sr. José Valderi de Almeida Pimenta – STTR de Iracema; a Sra. Maria Soares Bezerra Nogueira e Francisco Eliziário Nogueira – STTR de Solonópole; o Sr. Manoel Rivaldo Moreira – STTR de Milhã; o Sr. Raimundo Freitas – STTR de Pereiro; O Sr. Francisco Holanir Cabral – Associação de Fomento a Caprino Ovinocultura de Gado de Leite de São João do Jaguaribe; o Sr. Vicente Bibiano Caetano – Associação dos Pescadores do Açude Castanhão – APAC – Alto Santo; os Srs. Elianildo Lopes Clemente e Francisco Edivando Feitosa Almeida – Associação dos Criadores de Tilápia do Castanhão - ACRITICA – Jaguaribara; os Srs. Francisco Antônio da Silva e Sebastião Sales Peixoto – Associação Comunitária dos Trabalhadores do PA Guanabara – Jaguaratama; O Sr. Erivaldo Pereira Lima Júnior, representado a Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE Russas; o Sr. Rafram Guimarães Pinto e Sra. Roseli Campelo Bezerra – Prefeitura Municipal de Alto Santo; o Sr. Francisco Lurivan Miranda Pinheiro – Prefeitura Municipal de Iracema; o Sr. Joaquim Claudenisio Pinheiro – Prefeitura Municipal de Deputado Irapuan Pinheiro; o Sr. Zircônio Peixoto dos Santos – Prefeitura Municipal de Jaguaribe; o Sr. José Ulisses de Souza – Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS – Fortaleza/Jaguaribara; O Sr. Walber Feijó de Oliveira - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA – Aracati; o Sr. Francisco Edésio de Oliveira – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará - EMATECE – Jaguaribe e o Sr. Porfírio Sales, representado a FUNCEME - Fortaleza. Iniciando os trabalhos, o Sr. Holanir Cabral deu boas vindas a todos e passou a palavra para o Sr. Cleilson Almeida, coordenador em exercício do Núcleo de Gestão que leu a pauta da reunião e apresentou os demais membros da equipe técnica da COGERH Limoeiro do Norte, composta pelo Sr. Hermilson Barros, coordenador do Núcleo Técnico e Ley Oliveira, apoio administrativo. Passando ao segundo ponto da pauta, o Sr. Cleilson, convidou o Sr. Porfírio Sales Neto para iniciar sua apresentação Tecnologias no uso racional da água no Semiárido. O mesmo iniciou falando da importância estratégica das águas subterrâneas, sendo que 97,2% da água disponível no mundo é salgada, e somente 2,8% é doce, sendo que destes 2,15% encontram-se indisponíveis nas calotas polares e somente 0,65% está disponível em rios e lagos (1,5% dos 0,65%) e águas subterrâneas (98,5% dos 0,65%). Destacando que 70% da demanda de água no mundo se dá para a agricultura, 20% para a indústria e 10% para abastecimento humano. E que o Brasil dispõe de 12 a 15% de toda a água doce do mundo e 8% da disponibilidade de águas superficiais do mundo, ocupando o 23º lugar num ranking de 180 países, com uma disponibilidade de 48.314 m³ / habitante / ano. No entanto o Brasil tem uma distribuição dos recursos hídricos bastante desigual,

pois o Nordeste que possui 29% da população, possui somente 3% dos recursos hídricos, ao passo que o Norte possui 68% da água e apenas 7% da população. Continuou falando da distribuição das águas subterrâneas no Nordeste, que possui a maioria do seu território em aquíferos fissurais (embasamento cristalino), que determina a baixa quantidade e qualidade das águas subterrâneas nordestinas, devido a presença de sais nesses aquíferos. Destacou que no caso do Ceará, os aquíferos porosos (sedimentares, que permitem maior oferta de água em quantidade e qualidade), se concentram na região da Chapada do Apodi, sedimentos costeiros, chapada do Araripe e Serra da Ibiapaba, sendo a grande maioria do Estado localizado no embasamento cristalino. Destacou que na Chapada do Apodi, em estudo com 121 poços, observou-se a vazão média de 10 m³/h, sendo 22% com água doce, 63% salobra e 15% salgada. Ao passo que no cristalino o estudo com 3.209 poços, obteve-se a vazão média de 2,92 m³/h, sendo 18% doce, 42% salobra e 40% salgada. Destacando que a alternativa para aproveitamento desses poços é o uso de dessalinizadores, tendo uma preocupação com a destinação do resíduo da água salgada, além do custo de operação desses equipamentos, e que no nordeste uma alternativa de baixo custo e de alta viabilidade seria a construção de barragens subterrâneas, apresentando o detalhamento da construção das mesmas. Finalizando sua apresentação, mostrou os experimentos que estão em curso no Núcleo de recursos Hídricos e Meio Ambiente da FUNCEME, destacando os programas: qualidade das águas, águas na agricultura, águas subterrâneas nos aluviões, bacia experimental e representativa, gestão de recursos hídricos, hidrogeologia do cristalino, diagnóstico hidroambiental. Após a apresentação, foi aberto espaço para perguntas ao palestrante, o Sr. Cleilson perguntou como está se comportando a probabilidade do El Niño, uma vez que foi noticiado que o mesmo esteve com 80% de probabilidade e posteriormente foi reduzida para 60%, o Sr. Porfírio respondeu que está mantendo essa probabilidade, mais ainda é cedo, para se fazer qualquer prognóstico, com base somente no El Niño, tendo em vista que a quadra invernal do estado depende de outros fatores, como Vórtices Ciclônicos em Ar Superior, Distúrbios Ondulatórios de Leste, Zona de Convergência Intertropical, Zona de Convergência do Atlântico Sul e Sistemas Frontais. O Sr. Walber questionou se existe algum projeto de pesquisa de reúso de águas, e falou que é preciso o envolvimento do estado nessa questão de reúso da água, sobretudo devido ao grande desperdício que ocorre nas grandes cidades, que essa água poderia ser reaproveitada tanto pela indústria como para irrigação de praças e outras plantações. O Sr. Porfírio falou que realmente ainda é pouco expressivo a experiências de reúso, e que as existentes tem um padrão de ação localizado, não tendo ainda uma grande difusão dessa tecnologia. Dando prosseguimento, o Sr. Cleilson passou a palavra para o Sr. Hermilson Barros para apresentar a situação dos reservatórios da Bacia do Médio Jaguaribe no ano de 2014. O Sr. Hermilson, iniciou sua fala mostrando o boletim atualizado com a situação do volume de água armazenado por bacia hidrográfica, detalhando as bacias que encontram-se com menor volume armazenado: Bacia do Crateús, com 1,01% de sua capacidade, seguida pela bacia do Curu com 3,40% da capacidade e da bacia do Baixo Jaguaribe, com 3,50%. Destacou que a bacia que encontra-se com a melhor situação é a do Alto Jaguaribe, com 43,7% de sua capacidade, ao passo que a Bacia do Médio Jaguaribe, encontra-se com 26,71% de sua capacidade. Destacando ainda a bacia do Banabuiú, que encontra-se com 10,38%, o que preocupa devido a demanda do Chapadão de Russas para irrigação e abastecimento da sede de Morada Nova. Prosseguindo mostrou que a COGERH faz o monitoramento da vazão através de seis seções de medição de vazão ao longo dos 150 km de extensão do rio Jaguaribe perenizado, a partir da válvula do Castanhão, sendo que a vazão acordada para o Castanhão na reunião de alocação dos vales para o segundo semestre de 2014 (julho/2014 a fevereiro/2015), foi de 28 L/s, e atualmente esta vazão encontra-se em 29,28 L/s, dos quais 20,66 L/s, são liberados pela válvula para o rio e 8,62 L/s captados para o Eixão das águas. O mesmo destacou ainda que até o final do período de operação a vazão deve retornar para a média de 28 L/s. E que atualmente o Castanhão encontra-se com 1,93 milhões de m³, que equivale a 28,82% de sua capacidade, sendo que pela simulação de esvaziamento o mesmo deve chegar a fevereiro/2015 com 1,702 bilhões de m³, equivalente a 25,4% de sua capacidade. Prosseguindo,

mostrou a situação de todos os reservatórios da bacia: - açude Ema, Iracema, volume atual: 730.000 m³, equivalente a 7,01% da capacidade, vazão média operada: 17 L/s, deve chegar a final do período com 370.000 m³ ou 3,6% da capacidade; - açude Jenipapeiro, Deputado Irapuan Pinheiro, volume atual: 2,48 milhões de m³, equivalente a 14,60%, vazão operada: 14 L/s, deve chegar a fevereiro/2015 com 1,69 milhões de m³, equivalente a 9,9%; - açude Riacho do Sangue – Solonópole, volume atual: 5,17 milhões de m³, equivalente a 8,85%, vazão operada: 168 L/s, deve chegar a fevereiro/2015 com 2,95 milhões de m³ ou 4,81%; - Nova Floresta, Jaguaribe, volume atual: 520.000 m³, equivalente a 10,02%, vazão operada: 7 L/s, volume previsto em fevereiro/2015: 380.000 m³ ou 7,3%; - Joaquim Távora (Feiticeiro), volume atual: 13,97 milhões de m³ ou 52,2%, vazão operada: 11 L/s, volume estimado para fev/2015: 8,527 milhões de m³ ou 31,90%; - Canafistula, Iracema: volume atual: 2,31 milhões de m³, equivalente a 17,62%, vazão operada: 27 L/s, deve chegar a fev/2015 com 1,52 milhões de m³ ou 11,60%; - Santa Maria, Ereré, volume atual: 1,91 milhões de m³, equivalente a 32,48%, vazão operada: 2 L/s, volume previsto para fev/2015: 1,38 milhões de m³, equivalente a 23,50%; - Santo Antônio dos Bastiões, Iracema, volume atual: 120.000 m³, ou 14,70%, vazão operada: 2 L/s, previsão fev/2015: 51.000 m³ ou 6,2% da capacidade; - Aduino Bezerra, Pereiro, volume atual: 290.00 m³ ou 6,12%, vazão operada: 20 L/s, previsão fevereiro/2015: 50.000 m³; - Tigre, Solonópole, volume atual: 590.000 m³ ou 16,93%, vazão operada: 2 L/s, previsão fev/2015: 470.000 m³ ou 13,3% da capacidade; - Riacho da Serra, Alto Santo, volume atual: 3,27 milhões de m³, equivalente a 13,93%, sem vazão operada, previsão fev/2015: 1,77 milhões de m³ ou 7,6%; - Figueiredo, Alto Santo, volume atual: 15,60 milhões de m³, equivalente a 3,00%, vazão operada 10 L/s, previsão fev/2015: 13,91 milhões de m³, equivalente a 2,7% da capacidade; açudes secos; Potiretama e Madeiro. Após a explanação foi aberto espaço para discussão. O Sr. Lurivan falou de sua preocupação com o baixo nível dos reservatórios da bacia, e destacou que o Castanhão mascara os dados da bacia, fazendo parecer que a bacia está em uma situação confortável, falou ainda que tem-se que ter prudência nas liberações pois não se tem uma definição da próxima quadra invernos, e lamentou a ausência dos membros natos do comitê, como a SEMACE, SRH e DNOCS, que não comparecem às reuniões, pois é necessário que o governo comece a colocar em prática programas de economia de água na região metropolitana de Fortaleza, abastecida pelo Castanhão. Finalizando propôs como encaminhamento uma reunião com as diretorias dos comitês do vale perenizado (Salgado, Banabuiú, Alto, Médio e Baixo Jaguaribe) para discutir formas de pressionar o governo a adotar essas medidas. Falou ainda que não concorda com a segunda liberação do Figueiredo para o rio, tendo em vista que o município de Iracema provavelmente irá precisar utilizar-se dessa água para atender a sede do município. O Sr. Rafram, falou que a liberação de 2,6 milhões de m³, foi aprovada na reunião de alocação do comitê, e que essa água é necessária para recarga de poços de várias comunidades ao longo do rio Figueiredo, conforme já definido. O Sr. Holanir, falou que é favorável a liberação conforme aprovado, pois se não liberar essa água vai evaporar. Dando prosseguimento à pauta, o Sr. Cleilson, convidou o Sr. Max Carriere para apresentação da Fundação Dr. Ozanan Monteiro. Iniciando sua fala, o Sr. Max falou que a fundação foi criada em homenagem a seu pai que era médico e desenvolvia trabalhos sociais, após seu falecimento, ele decidiu criar a fundação para dar continuidade ao trabalho de seu pai Dr. Ozanan Monteiro, o mesmo falou ainda que a fundação desenvolve atividades de assessoria organizacional de comunidades do município de Solonópole, e que a mesma tem alguns projetos em execução, com a aquisição de aparelhos odontológicos para a comunidade de Cangati, que hoje estão cedidos a prefeitura municipal de Solonópole, para atendimento dos moradores de Cangati e Cachoeira. Falou ainda que atualmente a fundação desenvolve ações de capacitação em vários temas, tendo um caráter formativo, com o intuito de sensibilizar as pessoas para a conservação ambiental, focada na conservação dos recursos hídricos. Tendo inclusive conseguido montar uma rádio comunitária, mas no entanto os aparelhos foram roubados, e a fundação não teve condições de repô-los. Dando prosseguimento, o Sr. Cleilson convidou o Sr. Jorge Luiz, para apresentar a instituição SAAE Solonópole, o Sr. Jorge iniciou sua fala mostrando as ações e estrutura do Serviço

Autônomo de Água e Esgotos de Solonópole, o mesmo expôs as dificuldades que a autarquia municipal atravessa devido ao período de estiagem que comprometeu vários dos mananciais que atendem as cerca de 4.000 ligações existentes no município, além do combate a fraudes (gatos), e que a COGERH tem sido um parceiro importante em encontrar alternativas para os mananciais, citando o exemplo da mudança da captação do SAAE no açude Riacho do Sangue, que deve começar na próxima semana. E que vem operado a sede de Solonópole sem racionamento, tendo conseguido diminuir o número de horas de captação de 23 para 17 h/dia, sem desabastecimento do município. Após a apresentação foi aberto o espaço para discussão. o Sr. Claudenízio, parabenizou o Sr. Jorge por ter conseguido reduzir o consumo da cidade sem racionamento, apenas com operação inteligente e questionou como estava o processo da adutora para abastecimento de Jaguaretama, pois ele sabe que o açude Riacho do Sangue dentro de pouco tempo parará de liberar água pela válvula, e mostrou sua preocupação com aquele município e com Solonópole que usa água desse reservatório. O Sr. Hermilson respondeu que a adutora de engate rápido de Jaguaretama estava prevista no próximo lote de adutoras a ser licitado pelo Governo do Estado, e que a COGER adotou algumas ações para minimizar a situação do abastecimento de Jaguaretama, como o aprofundamento do reservatório da água no rio, limpeza do leito do rio e está sendo feito a marcação de locais para perfuração de poços pelo geólogo da CAGECE. Dando prosseguimento a pauta da reunião, o Sr. Cleilson trouxe o informe do XVI ENCOB – Encontro Nacional de Comitês de Bacias, que será realizado no período de 23 a 28 de novembro de 2014, em Maceió-AL, e que o CSBH Médio Jaguaribe possui três vagas: o presidente Holanir, a secretaria geral Flaviana e o Sr. Godofredo que vai apresentar a experiência no ENCOB. A Sra. Sandra questionou que ela havia sido indicada para esse evento. a Sra. Flaviana respondeu que a indicação de Sandra foi para a visita às obras da Transposição do São Francisco, na capacitação do Fórum dos Comitês, que estava previsto para agosto e foi adiada, o Sr. Cleilson informou que essa indicação consta na ata da 14ª reunião extraordinária, realizada 13/06/2014, e que a Sra. Sandra podia acessá-la no site do CSBHMJ. O Sr. Holanir repassou o informe da capacitação do CSBH Médio Jaguaribe, em que ocorreu a visita técnica às obras de transposição do São Francisco, nos municípios de Brejo Santo e Mauriti, nos dias 25 e 26 de setembro de 2014, em que o comitê pode conhecer a grandiosidade dessa obra e sua importância para o Estado do Ceará, em especial o Vale do Jaguaribe, pois segundo informações do engenheiro do Ministério da Integração, caso se confirme a estiagem em 2015, será possível que a água da transposição seja liberada no rio Salgado e chegue até o Castanhão. Dando prosseguimento ao último ponto da pauta, o Sr. Cleilson apresentou a proposta de encaminhamento sugerida pelo Sr. Lurivan, em que o mesmo solicita o agendamento de uma reunião com todos os comitês do Vale Perenizado (Salgado, Banabuiú, Alto, Médio e Baixo Jaguaribe), para discutir um mecanismo de pressão para implantação de medidas de redução da demanda de água do Castanhão por Fortaleza e região Metropolitana, sendo que segundo o Sr. Lurivan, essa reunião deve ser marcada para a sede da COGERH Limoeiro do Norte, no início de janeiro/2015. Este encaminhamento foi aprovado por unanimidade. O Segundo encaminhamento proposto foi do Sr. Rafram, solicitando a segunda liberação do Figueiredo, do saldo 1,4 milhão de m³, aprovado anteriormente pelo comitê. O Sr. Lurivan se posicionou contra essa liberação, e falou que o comitê tem de ser responsável neste momento de seca. O Sr. Rafram falou que é preciso ser responsável, e que não podemos deixar de atender as famílias ao longo do rio que necessitam dessa liberação para abastecimento humano. Após alguma discussão, a maioria do comitê se posicionou favorável a liberação, sendo que antes será necessário uma vistoria ao longo do rio, para verificação do estado dos poços e se há alguma obstrução no leito do mesmo. Finalizando os trabalhos, o Sr. Cleilson convidou o Sr. Holanir, que faz aniversário no dia 14 e o Sr. Rafram, que aniversaria no dia 15 e o colegao os homenageou cantando parabéns aos dois aniversariantes. Não havendo nada mais a tratar, o Sr. Holanir agradeceu a presença de todos e o espaço cedido pelo DNOCS e declarou encerrada a reunião. E eu, Cleilson Pinto de Almeida, Analista em Gestão de Recursos Hídricos do Núcleo de Gestão da COGERH, Gerência do Baixo e Médio Jaguaribe, lavrei a presente Ata.